

Quitandinha **Paraná - PR**

Histórico

Tem-se como certo que o primeiro cidadão a fixar residência em Areia Branca (nome primitivo de Quitandinha) foi Bento Dias de Moraes.

Através de pesquisas realizadas com antigos moradores da região, chegou-se à conclusão de que, quando tudo por aqui era sertão, uma família denominada Pretos, entre os quais Carolina Preto, viajando em rudes canoas, subiu o Rio da Várzea e adquiriu uma área de terras, sai á margem direita do referido rio, onde fixou residência.

Sua área de terras tinha como linha divisória o chamado Arroio da Campina, hoje próximo à funerária Santa Rita.

Em seguida outra família, desta vez a família Branco, subindo também o rio da Várzea, estabeleceu-se com seus pertence à margem direita do mesmo rio, tendo como linha divisória o Arroio do Turvo, hoje próximo ao poço artesiano que fornece água á nossa cidade.

Vindo mais tarde Bento Dias de Moraes à procura de terras, verificou que entre os arroios da Campina e do Turvo existia uma área de terras desocupada, justamente onde se situa hoje a sede do município de Quitandinha. Bento Dias de Moraes adquiriu para si essa área de terra onde construi sua morada. Sabe-se através dos moradores mais antigos que o quinhão adquirido por Bento Dias de Moraes era de 560 alqueires e que se situava entre o rio Várzea e o rio Caí, hoje divisa com Mandirituba. Não se tem uma data certa para esses acontecimentos, porém, se deduz que datam dos meados do século dezenove (1850).

Com a vinda deste primeiros, outras pessoas foram se instalando nessa região, formando-se assim o primeiro reduto de moradores. A localidade tomou o nome de Areia Branca em razão da cor cristalina das areias deixadas nas margens do rio, por ocasião das cheias.

Gentílico: quitandinense ou quitandinense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Areia Branca, pela lei estadual n.º 790, de 14-11-1951, subordinado ao município de Contenda.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o distrito de Areia Branca, figura no município de Contenda.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Elevado à categoria de município com a denominação de Quitandinha, pela lei estadual n.º 37, de 13-06-1961, desmembrado do município de Contenda e Rio Negro. Sede no atual distrito de Quitandinha (ex-Areia Branca). Constituído de 2 distritos: Quitandinha e Pangaré desmembrado do município de Rio Negro. Instalado em 05-11-1961.

Pela lei estadual n.º 49, de 21-11-1962, é criado o distrito de Doce Grande e anexado ao município de Quitandinha.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 3 distritos: Quitandinha, Doce Grande e Pangaré.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Areia Branca para Quitandinha, alterado pela lei estadual n.º 37, de 13-06-1961.